

SER Social

Brasília, v. 20, n. 42, janeiro a junho de 2018

Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social
Departamento de Serviço Social
Universidade de Brasília

SER Social

Brasília, v. 20, n. 42, janeiro a junho de 2018

Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social
Departamento de Serviço Social
Universidade de Brasília

Família e Políticas Sociais

ISSN 2178-8987 (*versão eletrônica*)

SER Social	Brasília	v. 20	n. 42	p. 1-230	jan.-jun./2018
------------	----------	-------	-------	----------	----------------

© Copyright by *Ser Social* (versão eletrônica)

Todos os direitos editoriais são reservados para a revista *SER Social*. Nenhuma parte da revista pode ser reproduzida, estocada ou transmitida por quaisquer meios e formas existentes ou a serem criados sem prévia permissão por escrito da Comissão Editorial, ou sem constar os créditos de referência, de acordo com as leis de direitos autorais vigentes no Brasil.

As opiniões e os conceitos emitidos nos trabalhos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es), não refletindo necessariamente a posição da Comissão Editorial.

SER Social – Periódico Semestral do Programa de Pós-Graduação em Política Social,
Departamento de Serviço Social – Instituto de Ciências Humanas – Universidade de Brasília

Editor Chefe

Silvia Cristina Yannoulas

Comissão Editorial

Andreia de Oliveira

Camila Potyara Pereira

Maria Lucia Lopes da Silva

Conselho Editorial

Ana Elizabete Mota (UFPe/Recife-Brasil); Denise Bomtempo Birche de Carvalho (Professora Emérita UnB/Brasília-Brasil); Elaine Rosseti Behring (UERJ/Rio de Janeiro-Brasil); Fernanda Rodrigues (Universidade do Porto/Porto-Portugal); Graciela di Marco (Universidad Nacional San Martín/Buenos Aires-Argentina); Ivanete Boschetti (UFRJ/Rio de Janeiro-Brasil); Ivete Simionato (UFSC/Santa Catarina-Brasil); Jorge Luis Acanda (Universidad de La Habana/Habana-Cuba); José Geraldo de Sousa Júnior (UnB/Brasília-Brasil); Luis Moreno (Instituto de Políticas y Bienes Públicos/Madrid-Espanha); Maria Carmelita Yazbeck (PUC/São Paulo-Brasil); Peter Abrahamson (University of Copenhagen/Copenhagen-Dinamarca); Vicente Faleiros (Professor Emérito UnB/Brasília-Brasil); UCB/Brasília-Brasil); Yolanda Guerra (UFRJ/Rio de Janeiro-Brasil).

Equipe de Apoio

Sophia Cunha Afonso (Estagiária)

Revisão

Em português: Tereza Vitale

Produção final

Editorial Abaré

Figura da capa

Tarsila do Amaral, *A FAMILIA*, 1925, Óleo sobre tela, 79 x 101,5 cm, Coleção Museu Rainha Sofia, Madri.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

SER Social: Revista do Programa de Pós-Graduação em Política Social /
Universidade de Brasília. Departamento de Serviço Social. SER
Social. V. 20, n. 42, 1. sem./2018.

V. 1, n. 2 – 1. sem./1998. Brasília: SER Social UnB, 1998.

Semestral. Continuação de: Debate Social, v. 1, n. 1, 1995

Interrompida de 1996 a 1997.

ISSN 2178-8987 (versão eletrônica)

1. Serviço Social. I. Universidade de Brasília, Departamento de Serviço
Social.

CDU: 3(05)

SUMÁRIO / CONTENTS

Editorial	9
------------------------	---

Artigos Temáticos / Thematic Articles

Política social e processos de judicialização: serviços sociais e famílias em foco / <i>Social policy and judicialization processes: welfare services and families in focus</i>	11
---	----

REGINA CÉLIA TAMASO MIOTO

KELI REGINA DAL PRÁ

MICHELLY LAURITA WIESE

Apontamentos sobre a controvertida centralidade da família no trabalho social / <i>Notes on the controversial centrality of the family in social work</i>	30
---	----

JOANA ANGÉLICA BARBOSA GARCIA

La intervención profesional del trabajo social con familias en contextos de pobreza urbana persistente en Argentina / <i>The professional intervention with families on the persistent urban poorness context in Argentina</i>	55
--	----

MARTIN IERULLO

MÓNICA ADRIANA GAMARDO

Agricultura familiar en Colombia. Comprensiones y favorecimiento con crédito rural / <i>Family farming in Colombia. Understanding and favoring rural credit</i>	73
---	----

MYRIAM MERCEDES CALA AMAYA

LUIZ OTÁVIO BAU MACEDO

Consumo de bens e serviços por idosos nos arranjos domiciliares unipessoal e residindo com o cônjuge / <i>Consumption of the elderly in unipersonal and living with a spouse domestic arrangements</i> . . .	112
--	-----

NATÁLIA CALAIS VAZ DE MELO

KARLA MARIA DAMIANO TEIXEIRA

MARCO AURELIO MARQUES FERREIRA

NEUZA MARIA DA SILVA

Entrevista temática / *Thematic Interviews*

Família y Política Social / *Family and Social Policy*
Entrevistada – Graciela Di Marco 131
MARLENE TEIXEIRA RODRIGUES

Resenha / *Review*

“Gênero informa Classe” / “*Gender indicates Class*”..... 141
PRISCILLA MAIA DE ANDRADE

Artigos de Temas Livres / *Free Thematic Articles*

Frantz Fanon: capitalismo, racismo e a sociogênese do colonialismo / *Frantz Fanon: capitalism, racism and the sociogenesis of colonialism* 148
DEIVISON MENDES FAUSTINO

Questão ambiental, neoextrativismo e capitalismo periférico: uma leitura política em Enrique Dussel / *Environmental issue, neoextrativism and peripheral capitalism: a political reading in Enrique Dussel* 164
CÉSAR AUGUSTO SOARES DA COSTA
CARLOS FREDERICO LOUREIRO

O papel do catador de materiais recicláveis na cadeia da reciclagem / *The role of the recyclable material collector in the recycling chain*..... 182
PRISCILA ROSA BANDEIRA DA COSTA

Resumos de Teses e Dissertações / *Tesis and Dissertation Abstract*

Implicações da regulação pós-burocrática para o trabalho docente no Distrito Federal no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (2013-2015) / *Implications of post-bureaucratic regulation to the teaching work in the Federal District under the National Pact for Literacy at the Right Age (2013-2015)* 200
ANA PAULA DE MATOS OLIVEIRA ROCHA

As faces social e penal do Estado para o capital / <i>The social and penal faces of the State for capital</i>	203
JULIANA MEDEIROS PAIVA	
O (não) direito ao esporte e lazer e a mercantilização do futebol: copa para quem? / <i>The (no) right to sport and leisure and the commodification of soccer: who's cup?</i> / <i>El (no) derecho al deporte y ocio y la mercantilización del fútbol: ¿copa para quién?</i>	207
PEDRO OSMAR FLORES DE NORONHA FIGUEIREDO	
A condição da mulher na Previdência Social no Brasil / <i>The condition of women in social security in Brazil</i>	211
BRUNA ANGELA RODRIGUES	
O debate sobre a EBSEERH em instâncias de controle social: um estudo exploratório / <i>The debate about EBSEERH in instances of social control: an exploratory study</i>	213
GÉSSICA OLIVEIRA DE ALBUQUERQUE	
“Faca só lâmina”: um estudo dos papéis desempenhados pelas famílias nos processos de proteção social das mulheres presas no DF / <i>“Faca só lâmina: a study of the roles played by families in the processes of social protection of imprisoned women in DF</i>	215
JÚLIA FREIRE DE ALENCASTRO	
A Política Nacional de Educação Permanente para Trabalhadores do SUAS: limites, possibilidades e perspectivas / <i>The National Policy of Permanent Educacion for Workers of SUAS: limits, possibilities an perspectives</i>	218
RENATA MARIA DA CONCEIÇÃO DE FREITAS	
Normas editoriais	221
Consultores <i>Ad Hoc</i>	227

EDITORIAL

Com o tema “Família e Políticas Sociais”, a revista *SER Social* do Programa de Pós-Graduação em Política Social objetiva acolher o debate contemporâneo sobre as atribuições a essa instituição social, por meio da delimitação familiar como foco de atuação de políticas sociais e as implicações desse reordenamento, almejando paralelamente apontar caminhos nos quais o Estado desenvolve uma intervenção ativa para provocar a diminuição das desigualdades estruturais e estruturantes, tendo como horizonte uma sociabilidade humana emancipada e radicalmente livre.

No Brasil, historicamente, as legislações brasileiras abordaram a família – das mais antigas até as atuais: definindo-a, estabelecendo seus direitos e deveres, entre outros. A Constituição Federal de 1988 a conceitua como base da sociedade. Todavia, foi a partir da década de 1990 que a família aparece de forma intensa na configuração das normativas e políticas sociais do país, acatando diretrizes de organismos internacionais, tais como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. A Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Estatuto do Idoso, são exemplos disto. A participação da família não é novidade na estruturação das políticas sociais brasileiras: “os governos brasileiros sempre se beneficiaram da participação autonomizada e voluntarista da família na provisão do bem-estar de seus membros” (PEREIRA, 2010, p. 29).¹ Entretanto, a atenção suscitada pelo tema, se coloca diante da tendência crescente da adoção da família como foco central de atuação das políticas sociais na contemporaneidade. As políticas sociais ao reconhecer o importante papel das famílias na proteção social aos seus membros podem sobrecarregá-las de atribuições, sem seu consentimento e/ou sem destinar o apoio necessário para seu desempenho, sob o risco de implementar políticas “familistas”, que paralelamente

¹ PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. Mudanças estruturais, política social e papel da família: crítica ao pluralismo de bem-estar. In: SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina (Orgs.). *Política Social, Família e Juventude: uma questão de direitos*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

responsabilizam as famílias pelos problemas vividos, desresponsabilizam o Estado, e obscurecem seus direitos.

Este número da *SER Social* reúne artigos, em seu dossiê temático, entrevista, ensaios e resenhas, escritos por especialistas na abordagem do tema em uma perspectiva crítica, suscitando reflexões e subsídios de interesse da comunidade científica, dos gestores de políticas públicas e da sociedade civil. Também apresenta artigos na seção temas livres afins à política social.

Neste momento particular da história brasileira, marcado por profundos desmontes e regressão dos direitos sociais, avanço do conservadorismo, minimização das funções do Estado no que se refere ao trato da questão social, debater, de forma crítica e aprofundada a temática sobre família e políticas sociais se faz necessária e vital.

A imagem de capa do presente número é uma reprodução obra *A Família*, de Tarsila do Amaral, de 1925, que convida e instiga a reflexão sobre a histórica desigualdade social brasileira, suas raízes no passado escravista e os problemas decorrentes do capitalismo. Tarsila do Amaral (1886-1973) foi uma pintora e desenhista brasileira, uma das figuras centrais da pintura na primeira fase do movimento modernista no Brasil. O seu quadro *Abaporu*, de 1928, inaugurou o movimento antropofágico nas artes plásticas. A obra *A Família* é da fase Pau Brasil da artista. Nesta fase ela usava cores fortes e temas bem brasileiros, sendo essas duas características perceptíveis nesta tela. Ela sempre valorizou Brasil em seus trabalhos, ainda que alguns mestres internacionais sugerissem outro caminho. (ver: <<http://tarsiladoamaral.com.br/>>).

A publicação da revista pelo PPGPS/SER/UnB resulta do trabalho de vários professores-pesquisadores de renome nacional e internacional que, como consultores *ad hoc*, nos apoiam na apreciação e sugestões sobre os artigos submetidos para publicação. A todas elas e eles, listados ao final do número, agradecemos sua contribuição para o sucesso da publicação. E especialmente gostaríamos de agradecer os valiosos aportes de Priscilla Maia de Andrade ao longo de todo o processo de elaboração deste número.

Comissão Editorial Revista Ser Social

Brasília, junho de 2018